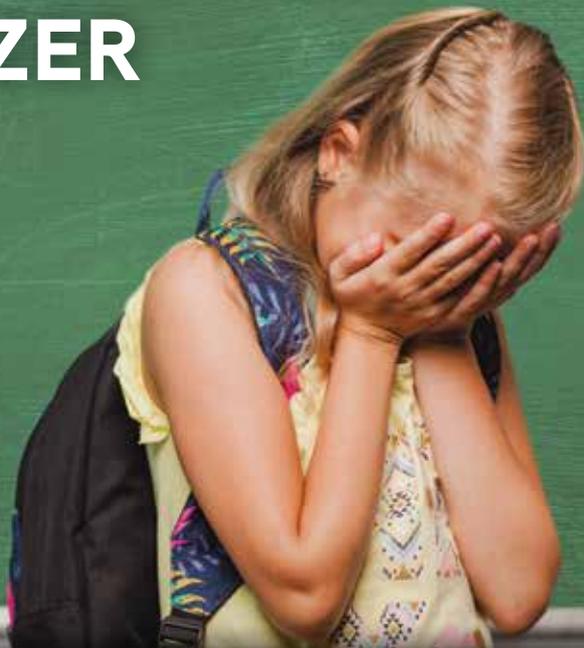


LER E ESCREVER NÃO TEM DE FAZER SOFRER.

Ler e escrever é uma tarefa difícil para algumas crianças. Raramente é preguiça. Frequentemente é uma perturbação da leitura e da escrita relacionada com défices na linguagem. Nunca deve ser desvalorizada.



Ler
e escrever
!!!
???



Aprender a ler e a escrever é uma das competências mais ansiada, quer pelas crianças quer pelos pais. No entanto, para algumas, pode ser sinal de dificuldades e preocupação.

Ler e escrever é um processo complexo onde estão envolvidas competências linguísticas, cognitivas e sensório-motoras.

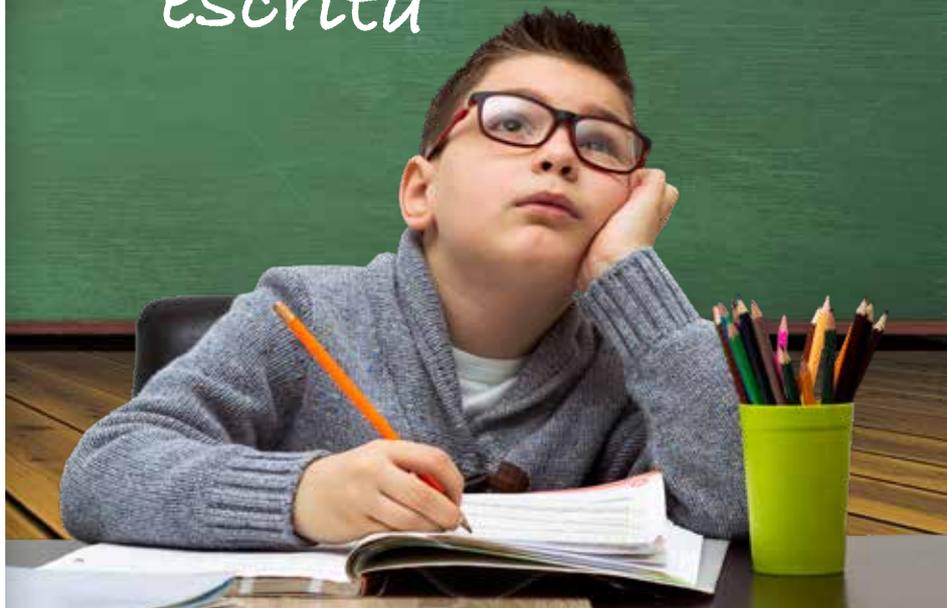
As perturbações da leitura e escrita comprometem todo o processo de aprendizagem e interferem com o sucesso escolar da criança.

Estas crianças apresentam, frequentemente, sentimentos de frustração, vergonha, baixa auto-estima e confiança reduzidas e pouca motivação para as aprendizagens escolares.

Clinicamente, as perturbações da leitura e da escrita são classificadas como “Perturbação Específica da Aprendizagem”. É uma perturbação do neurodesenvolvimento que dificulta a capacidade de aprender ou utilizar competências académicas específicas de leitura e escrita, que são a base fundamental para as restantes aprendizagens escolares (DSM-5).

A Perturbação Específica da Aprendizagem tem uma incidência na população escolar de, pelo menos, 5%.

As perturbações da leitura e da escrita



É fundamental a avaliação precoce de sinais de dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita. Todas as crianças têm o seu ritmo de aprendizagem mas havendo um padrão persistente destas dificuldades torna-se fundamental uma avaliação especializada.

O Terapeuta da Fala tem um papel preponderante na avaliação, diagnóstico diferencial e intervenção destas perturbações. Desenvolve a sua intervenção em colaboração com os educadores e professores, outros profissionais de saúde e as famílias.

A identificação e a avaliação



Atualmente é dado o diagnóstico de Perturbação Específica da Aprendizagem com défice na leitura e/ou na expressão escrita, ao que se classificava como:

- > **Perturbação da Leitura e da Escrita** consequente de atraso/dificuldades em diferentes componentes da linguagem ou perturbação específica da linguagem;
- > **Dislexia** - perturbação do neurodesenvolvimento multifatorial caracterizada por um défice no processamento fonológico e na memória de trabalho verbal (componentes da linguagem) apesar do nível cognitivo adequado e da condição educativa;
- > **Disortografia** - perturbação que envolve a organização e codificação da escrita, apresentando-se os textos mal estruturados e verificando-se inúmeros erros ortográficos;
- > **Disgrafia** - alteração funcional no ato motor da escrita, que afeta a qualidade da escrita, sendo a caligrafia bastante irregular no traçado e na forma das letras.

Diagnóstico diferencial



Embora o diagnóstico de Perturbação Específica de Aprendizagem só possa ser realizado após o início da escolaridade, é possível identificar alguns sinais de alerta durante a 1ª infância que devem ser alvo de avaliação especializada:

- > **Atraso na aquisição** da linguagem oral;
- > **Dificuldade na produção dos sons da fala**, referida como “linguagem bebê” que continua para além do tempo “normal”. Pelos 5 anos de idade a criança deve pronunciar corretamente a maioria das palavras;
- > **Dificuldade em aprender os nomes** de cores, de pessoas, de objetos, de lugares;
- > **Dificuldade na evocação** e definição de palavras;
- > **Dificuldade na nomeação** de imagens. Utiliza, frequentemente, as palavras “isto”, “aquilo”, “a coisa que serve para”;
- > **Dificuldade em memorizar** canções, lengalengas e recontar uma história;
- > **Dificuldade em perceber que as frases são formadas** por palavras e que as palavras se podem segmentar em sílabas.

Sinais de alerta
na 1ª infância



- > **Dificuldade em compreender** que as palavras se podem segmentar em sílabas e fonemas (sons);
- > **Dificuldade em associar** as letras aos seus sons;
- > **Dificuldade na discriminação auditiva** dos sons da fala;
- > **Omissão de letras, adição de fonemas**, sílabas ou palavras ou inversão de letras nas palavras;
- > **Erros na escrita referentes à** pontuação e/ou acentuação, junção ou separação de palavras inadequadamente;
- > **Leitura lenta com baixa expressividade** e com pouco ritmo;
- > **Dificuldade na leitura e interpretação** de problemas matemáticos;
- > **Substituição de letras visualmente** semelhantes ou escrita de palavras em espelho;
- > **Desorganização espacial na folha** ou nos textos;
- > **Recusa ou insistência em adiar** as tarefas de leitura e escrita;
- > **História familiar de dificuldades de leitura** e ortografia noutros membros da família.

Sinais de alerta durante a escolaridade





geral@aptf.org | (+351) 916 343 940

oterapeutadafalapodefazeradiferenca.org